

MONTEIRO LOBATO: REFLEXÕES SOBRA A TEXTUALIDADE ELETRÔNICA EM A MENINA DO NARIZINHO ARREBITADO (2011).

Michelle de Souza Prado – UEM
michelle_prado@hotmail.com

Em 1920 foi lançado *A menina do narizinho arrebitado*, livro que abriu distintas veredas no cenário impresso de então. A primeira delas é o fato de ser considerada a obra de Monteiro Lobato que o iniciou na literatura infantil e o tornou o primeiro nome emblemático no sistema literário em questão, como um incentivador das letras infantis em terras brasileiras. Paralelamente, foi também o primeiro capítulo a compor *Reinações de Narizinho* e agora, quase um século depois é o precursor da versão interativa de livros nacionais. Em 2011, a Editora Globo publicou a versão *touch* para *iPads*. É, justamente, esta nova plataforma que se apresenta o referido texto lobatiano que nos interessa nessa apresentação. Em um momento inicial nossas reflexões discutirão sobre a dificuldade de levantamento das práticas sociais de leitura, em segundo tópico as formas de resistência que a escrita se reveste para não deixar o mercado literário arrefecer, na sequência reflexões acerca da apresentação em *iPad* da narrativa de Lobato e por último a necessidade de um leitor imersivo ou multimodal das tecnologias digitais. Durante nosso debate analisaremos as pesquisas de campo realizadas sobre a leitura dos adolescentes em meio digital e a frequência que leem (ou não leem) as obras do autor brasileiro objeto de nossa pesquisa.

Palavras chaves: Interatividade; Monteiro Lobato, Leitor Multimodal; tecnologias digitais.